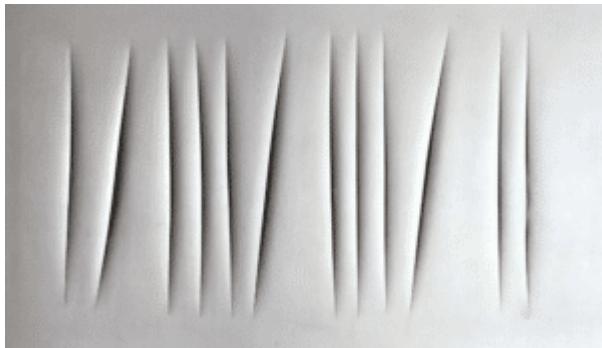


## Cantos dos infernos



Por **WILSON DO NASCIMENTO BARBOSA\***

*Apresentação do livro de poemas de Yuri Martins-Fontes*

Disse certa vez Manuel Bandeira haver poetas que fazem da poesia a arte da inversão. Outro alguém afirmou que a poesia, como conteúdo, tem dois possíveis métodos: conhecer o mundo, através do sonho; ou conhecer o sonho, através do mundo.

Yuri Martins-Fontes, sem dúvida, pertence a esta última metodologia. Segue as pistas que lhe dão o real, para situar, com versos curtos em que é perito, o estado sonâmbulo da alma. Quanto à observação de Manuel Bandeira, diria ele certamente de Yuri que, por detrás da liberação cuidadosa de seus versos, se esconde o efetivo lugar - o mundo - em que quer realizar os seus mais ocultos sonhos.

Tem-se assim um poeta que, como bom poeta, sabe disfarçar o que faz. Abraça-se ele com a realidade que impede a realização de seus sonhos:

Quero o corpo suado  
Na manhã de minha cama  
Quero o dia que esquece  
Quero a noite que ama.

Querer pois o que tem permite ao poeta bastar-se a si mesmo e disfarçar que nada mais quer que aquilo que (nega que) tem. De certo modo, um retorno - com a forma posta em dia - ao hermetismo camoniano: na volta aos antigos dos poetas do período, personagens agem não por *motu proprio*, mas por interferência de deuses ou semideuses, como na *Ilíada* ou na *Odisseia*; Camões desenvolveu nisso sua própria técnica. Desemocionalização dos atos, narrados em poesia.

Assim o sujeito duplo destes *Cantos dos Infernos*: um que narra o que escolhe; outro, por detrás, que esconde e discorda, sem dar-se por escrito. Esta duplicidade - talvez o Eu dividido - faz com que alguns de seus versos se abram a compreensões diversas.

Somos nós, todos os outros, que admiramos essa busca, essa falsa fuga para o passado, no comum da vida e no estro.

Ler Yuri é portanto desnavegar em sua barca de antissonhos. Que possamos fazê-lo, na angústia e no momento leve desses poemas alternantes que nos proporciona esta leitura.

\*Wilson do Nascimento Barbosa é poeta e professor de história na Universidade de São Paulo (USP). É autor, entre outros livros, de *Cultura negra e dominação* (Unisinos).

## Referência

---

Yuri Martins-Fontes. **Cantos dos infernos**. São Paulo, Patuá, 2021.